



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS
Parauapebas-PA, 19 de julho de 2011 - Ano XX - Edição 1090

Rua Iguará, Nº 148 - Núcleo Urbano - Carajás - Fone 3328-1903 - SEDE DO SINDICATO: Rua 5, Nº 198 - Bairro Cidade Nova - Fone 3346-0232

Sindicatos abrem luta por melhores salários na Vale

Primeira reunião com a empresa acontece dia 27 de julho, no Rio de Janeiro

O METABASE CARAJÁS, os sindicatos do Grupo RENOVAÇÃO e demais entidades que representam os trabalhadores na Vale em todo o País estarão reunidos no próximo dia 27, no Rio de Janeiro, antecipando desde já as discussões do acordo coletivo de trabalho 2011. A CAMPANHA SALARIAL 2011 começa sob o compromisso da UNIDADE de todos os sindicatos na Vale.

Cobramos da empresa, no entanto, as reivindicações que apresentamos na última reunião para que fosse implementado um imediato reajuste nos salários, de forma a compensar prejuízos sofridos para a inflação crescente desde o início do ano, além de outras medidas para resguardar melhores condições para os trabalhadores até a discussão do próximo acordo coletivo de trabalho.

Principais pontos da pauta de reivindicações

Os trabalhadores sempre colocam o reajuste dos salários como ponto principal nas negociações coletivas. Afinal é com o salário que cuidamos de todas as responsabilidades e obrigações que temos com nossas famílias.

Apesar desta preocupação regular, temos também outras reivindicações de extrema importância social, como uma melhor distribuição de renda com um valor mais justo no pagamento da Participação nos

Lucros e Resultados (PLR), um piso salarial digno, ganho real de salários, abono como indenização por perda de massa salarial para a inflação, plano de cargos e salários, que permita aos trabalhadores projetarem seu crescimento profissional dentro da empresa, cesta básica, custeio para cursos desde 1º grau a superiores e outras demandas apontadas pelos trabalhadores nas assembleias.

Confira, no verso do boletim, alguns pontos em destaque.

Íntegra da Pauta de Reivindicações

A Campanha Salarial 2011 será discutida de forma UNIFICADA pelos sindicatos de todo o País que representam a categoria na Vale. Confira a íntegra da Pauta de Reivindicações em nossa página na internet, no endereço:

www.metabasecarajas.com.br

Inflação come o ganho real

Antes mesmo de iniciar as negociações relativas ao acordo coletivo, com data-base em 1º de novembro, insistimos com a direção da empresa que implemente já um reajuste salarial, para contrapor a elevação dos índices de inflação. Como lembramos recentemente, o último acordo coletivo foi estabelecido em um momento de inflação que girava na casa de 4,5 a 5%. Na época, estabelecemos um acordo coletivo de dois anos, estabelecendo 7% de reajuste em cada ano, que caracterizava um ganho real nos salários. A inflação, no entanto, está comendo este ganho real, prejudicando o poder de compra dos salários.

Exigimos da Vale um reajuste imediato de salários, além de rever algumas cláusulas do acordo coletivo, para ajustar danos sofridos em alguns benefícios. A direção da Vale, na última reunião, estimou que daria uma resposta em 90 dias, mas argumentamos que precisávamos de uma resposta mais rápida, no máximo em 30 dias, para impedir os prejuízos que sacrificavam as condições alcançadas pela categoria no acordo coletivo.

SALÁRIOS

Reajuste, ganho real, reposição e piso salarial

PLR: pagamento da Participação nos Lucros e Resultados

A Vale continua com uma fórmula desgastada e injusta de pagamento de Participação nos Resultados (PR), se recusando a remunerar também os trabalhadores pelos Lucros (PLR). Apesar de se transformar na primeira mineradora do mundo e bater recordes de lucratividade, os trabalhadores continuam com um limite máximo

de seis salários para receber por sua PR.

Os sindicatos buscam há muito uma fórmula mais justa, estabelecendo um percentual do lucro líquido para pagamento de uma PLR, com 50% a serem distribuídos em valores iguais para todos os trabalhadores e os demais 50% proporcionais aos salários.

Além de buscar a reposição no salário do índice integral da inflação (calculada em 100% do ICV-Dieese), a categoria reivindicou um ganho real de 15%. Buscamos também o pagamento de quatro salários como indenização por perdas já sofridas de 1997 a 2011.

Reivindicamos ainda a evolução do Piso Salarial para R\$ 2.293,31, calculado pelo Dieese como o salário mínimo necessário conforme preceito da própria Constituição Federal.



Fim da terceirização

Os contratos com empresas terceirizadas continuam sendo um dos crimes mais praticados em nosso País como forma de sonegar direitos conquistados pelas categorias profissionais nos acordos coletivos.

Também na Vale, há verdadeiros escândalos em contratações de empreiteiras, que exploram os trabalhadores com salários indecentes e não dão sequer condições humanas de trabalho.

O METABASE CARAJÁS e todos os sindicatos que representam os trabalhadores na Vale em todo o País colocaram na pauta de reivindicações a "primarização", ou seja, a Vale não poderia mais contratar companheiros sem os mesmos direitos que temos através de empresinhas que querem apenas carregar o lucro, com práticas da mais grosseira

Transparência na administração de pessoal com um Plano de Cargos e Salários

Os trabalhadores reivindicam a equiparação salarial quando for completado um ano e um dia de trabalho, identificada a mesma função e o mesmo trabalho. Esta reivindicação é um atestado que deveria envergonhar a Vale por não ter um Plano de Cargos e Salários (PCS), que está também sendo reivindicado pelos trabalhadores. O

PCS é um instrumento de gestão que permite aos trabalhadores identificarem os caminhos para seu crescimento e valorização profissional, sendo favorável à própria empresa nas suas relações de trabalho. Com isto acabaremos com o tratamento desigual, alavancando uma empresa com resultados alcançados por todos e para todos.

Cumprimento de todos os feriados

Recentemente fomos prejudicados por causa da omissão do poder público em nosso município. No feriado de Corpus Christie a cidade praticamente fechou, os servidores públicos descansaram, mas na Vale todos fomos obrigados a trabalhar. Simplesmente porque o prefeito

não decretou o feriado (não oficializou, apesar de mandar fechar as portas de todo o serviço público naquele dia).

Exigimos da Vale que cumpra todos os feriados nacionais, estaduais e municipais, para não sermos prejudicados com o descompromisso do Executivo Municipal.